

Mercado de trabalho no Nordeste declinou em janeiro de 2018

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Brasil gerou 77.822 postos de emprego com carteira assinada em janeiro de 2018. O resultado deriva dos 1.284.498 admitidos e dos 1.206.676 demitidos, configurando crescimento de 0,21% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado dos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,22% em relação ao estoque de janeiro de 2017, ou seja, expansão de 83.539 empregos no período.

Em termos setoriais, os dados revelam que cinco dos oito setores de atividade econômica divulgados apresentaram expansão do nível de emprego no País em janeiro de 2018; destacam-se por ordem de importância: *Indústria de Transformação* (+49.500 postos), sinalizando expansão de 0,69% sobre o mês anterior e verificou-se crescimento do emprego formal em seus doze subsetores; *Serviços* (+46.544 postos); *Agricultura* (15.633 postos); *Construção Civil* (+14.987 postos) e *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+1.058 postos). No entanto, *Comércio* (-48.747 postos), *Administração Pública* (-802 postos) e *Extrativa Mineral* (-351 postos) finalizaram janeiro de 2018 com redução do nível de emprego formal na mesma base de comparação (Tabela 1).

No recorte geográfico, verificou-se que as Regiões Sul (+46.754 postos), Sudeste (+21.924 postos) e Centro-Oeste (+20.421 postos) apresentaram expansão do nível de emprego formal em janeiro de 2018. Por sua vez, o Nordeste (-6.035 postos) e o Norte (-5.242 postos) registraram saldo negativo no mesmo período comparativo.

Nordeste finalizou janeiro de 2018 com fechamento de 6.035 postos de trabalho, resultado do total dos 167.012 admitidos e dos 173.047 demitidos, redução de 0,10% em relação ao estoque de dezembro de 2017. Seguem os números para os três anos imediatamente anteriores: eliminação de 16.558 postos em 2017; 241.919 postos em 2016 e 251.260 postos em 2015. É importante frisar, que somando-se os três últimos anos, o Nordeste perdeu 509.737 postos de emprego, conforme dados do Gráfico 1.

Setorialmente, para o resultado de janeiro de 2018, dentre as oito atividades, quatro apresentaram geração de emprego formal na Região. *Serviços* foi a atividade que mais gerou novos postos de trabalho, com formação de 6.597 postos, seguido pela *Construção Civil* (+1.727 postos), *Serviços Industriais de Utilidade Pública* (+63 postos) e *Extrativa Mineral* (+17 postos). Todavia, *Comércio* (-8.508 postos), *Indústria de Transformação* (-2.914 postos) e *Agropecuária* (-2.672 postos) puxaram o resultado de saldo negativo para a Região em janeiro de 2018. *Administração Pública* (-345 postos) também reduziu o estoque de trabalhadores com carteira assinada no período em análise, de acordo com a Tabela 2.

Serviços, em janeiro de 2018, mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região. Apresentou saldo positivo de 6.597 postos, decorrente das 71.373 admissões e dos 64.776 desligamentos. Verificou-se expansão em quatro das seis subatividades. Mas, o resultado do ano foi impulsionado, principalmente, pelo *Comércio e administração de imóveis* (Saldo positivo de 3.204 postos na Região, sendo 1.200 postos na Bahia; 878 postos em Alagoas; 475 postos no Maranhão e 355 postos em Sergipe); pela subatividade *Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação* (Saldo positivo de 3.074 postos, sendo 1.935 postos na Bahia; 882 postos em Pernambuco; 362 no Ceará e 165 postos em Sergipe) e por *Serviços médicos, odontológicos e veterinários* (Saldo positivo de 1.537 postos, sendo 523 postos na Bahia, 363 postos no Maranhão, 174 postos em Pernambuco e 129 postos no Ceará).

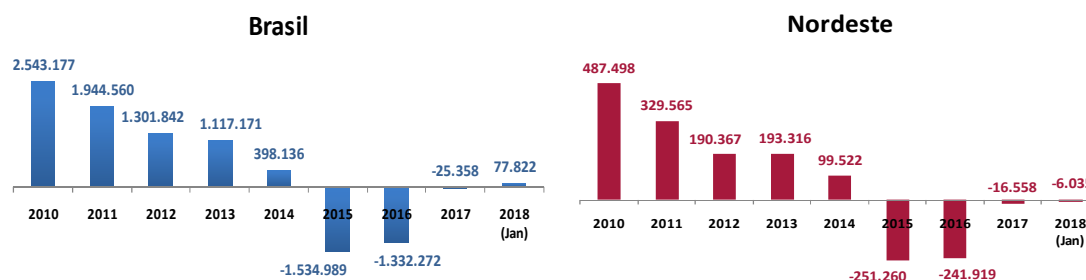
Autora: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Brasil: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica

SETORES	Janeiro de 2018				Últimos Doze Meses (Fev/17 a Jan/18)			
	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)	Admitidos	Desligados	Saldos	(%)
Indústria de Transformação	232.854	183.354	49.500	0,69	2.440.762	2.432.868	7.894	0,11
Serviços	536.977	490.433	46.544	0,28	6.047.246	5.963.046	84.200	0,50
Agricultura	84.942	69.309	15.633	1,00	996.476	957.051	39.425	2,57
Construção Civil	117.502	102.515	14.987	0,75	1.324.840	1.415.465	-90.625	-4,28
S. I. U. P. ⁽¹⁾	6.717	5.659	1.058	0,26	69.733	73.962	-4.229	-1,04
Extrativa Mineral	2.649	3.000	-351	-0,19	32.100	38.283	-6.183	-3,17
Administração Pública	3.914	4.716	-802	-0,10	69.716	71.974	-2.258	-0,29
Comércio	298.943	347.690	-48.747	-0,54	3.729.354	3.674.039	55.315	0,62
Brasil	1.284.498	1.206.676	77.822	0,21	14.710.227	14.626.688	83.539	0,22

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Gráfico 1 - Brasil e Nordeste: Evolução do saldo de empregos formais - 2010 a 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED.

Tabela 2 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados por atividade econômica

SETORES	Janeiro de 2018			Últimos Doze Meses (Fev/17 a Jan/18)		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Serviços	71.373	64.776	6.597	807.149	788.041	19.108
Construção Civil	20.684	18.957	1.727	247.637	264.301	-16.664
S. I. U. P. ⁽¹⁾	1.207	1.144	63	16.042	13.575	2.467
Extrativa Mineral	484	467	17	5.485	6.679	-1.194
Administração Pública	322	667	-345	9.258	7.865	1.393
Agropecuária	8.713	11.385	-2.672	154.646	145.909	8.737
Indústria de Transformação	23.846	26.760	-2.914	307.389	308.628	-1.239
Comércio	40.383	48.891	-8.508	499.712	498.709	1.003
Nordeste	167.012	173.047	-6.035	2.047.318	2.033.707	13.611

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do CAGED. Nota: (1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.